



CÂMARA DOS DEPUTADOS
COMISSÃO DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO

REQUERIMENTO N.º DE 2009.

(Do Sr. Edmilson Valentim e da Sra. Vanessa GraZZiotin)

Requer a realização de Audiência Pública para debater o impacto econômico resultante da preparação e realização da Copa do Mundo de 2014 e das Olimpíadas em 2016, na Cidade do Rio de Janeiro.

Senhor Presidente,

Requeiro a Vossa Excelência, com base no art. 255 do Regimento Interno, que seja realizada Audiência Pública, para debater o impacto econômico resultante da preparação e realização da Copa do Mundo de 2014 e das Olimpíadas em 2016, na Cidade do Rio de Janeiro. Sugiro que seja convidado o Ministério do Esporte, o Ministério do Turismo, o Comitê Olímpico Brasileiro, o Governo do Estado do Rio de Janeiro e a Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro.

JUSTIFICAÇÃO

No último dia 2 de outubro, em Copenhague na Dinamarca, o Comitê Olímpico Internacional, confirmou a realização dos XXXI Jogos Olímpicos em 2016, na cidade do Rio de Janeiro.

O projeto apresentado pelo Brasil em Copenhague prevê o investimento de R\$ 28,75 bilhões de reais, segmentados em duas áreas. A primeira visa o aprimoramento do evento que inclui os equipamentos esportivos, as equipes auxiliares e de apoio, a venda de ingressos, toda estrutura operacional, com o orçamento de R\$ 5,6 bilhões. A segunda será destinada na infraestrutura, para melhorias e construções no setor de transporte, instalações olímpicas, segurança, todo tipo de serviço público, orçados em R\$ 23,23 bilhões.

Somente no setor de transporte está previsto o investimento de um terço do orçamento dos Jogos Olímpicos. Os investimentos em estradas e ferrovias estão orçados em R\$ 8,9 bilhões, R\$ 2 bilhões em portos e aeroportos, tendo prioridade a reforma do Aeroporto Internacional Tom Jobim. Consta também, no dossiê olímpico a construção do metrô entre a Zona Sul e a Barra da Tijuca, orçado em R\$ 2,8 bilhões.

Para a segurança pública, o governo federal prevê cerca de R\$ 2,5 bilhões de reais. A previsão é de investir estes recursos em equipamentos modernos de segurança e inteligência, além do reaparelhamento e treinamento da polícia. Outros investimentos serão feitos pelo Governo do Estado, que pretende

ampliar o projeto das Unidades de Polícia Pacificadora (UPP), que atuam no combate à criminalidade nos morros da cidade.

Já na área de turismo, a rede hoteleira será ampliada. A prefeitura do Rio de Janeiro está elaborando incentivos fiscais para o setor. Segundo dados do Ministério do Turismo, a demanda aumentará 10%, durante e após o evento.

Importante destacar que o impacto no turismo beneficiará todo Brasil. O impulso ao turismo internacional, antes, durante e depois dos jogos, deve ser aproveitado e incrementado com a exposição mundial que país terá.

A Fundação Instituto de Administração (FIA) da Universidade de São Paulo (USP) realizou estudo encomendado pelo Ministério do Esporte. A previsão é que o impacto na economia brasileira, com a realização deste megaevento esportivo chegue a 102 bilhões de reais, com o envolvimento de 55 setores da economia. Na cadeia de benefícios, o estudo também estima que até 2016 sejam criados 120 mil empregos por ano, passando para 130 mil a cada um dos dez anos seguintes.

Além disso, poderíamos analisar o impacto econômico da realização da Copa do Mundo em 2014. Para receber o mundial, as doze cidades terão que investir em infraestrutura, entre as diversas áreas se destaca a adaptação dos estádios, o transporte urbano, segurança pública e turismo.

Precisamos reformular a engenharia dos atuais estádios, para o cumprimento das exigências da Federação Internacional de Futebol (FIFA). Segundo Estudo do Departamento da Indústria da Construção (Deconcic) da FIESP, dos 27 estádios, em 17 cidades do país, nenhum está em condições de receber os jogos da Copa.

Sendo assim, a maior parte dos investimentos, serão na infraestrutura, permitindo a obtenção de um grande legado.

Considerando o impacto destas medidas que apontam para o desenvolvimento econômico do país, com geração de emprego e renda, se faz necessário aprofundarmos o debate, sendo assim, solicito o apoio dos nobres pares para a realização desta Audiência Pública.

Sala da Comissão, de outubro de 2009.

Deputado EDMILSON VALENTIM
PC do B/RJ

Deputada VANESSA GRAZZIOTIN
PC do B/AM